

Cremos na integração do ser humano com o meio ambiente e todo o universo. Por isso, nos posicionamos contra a exploração de nosso mundo a um tal ponto que devasta e inviabiliza a vida para a nossa própria descendência. Cremos que é preciso garantir o futuro através de um desenvolvimento sustentável. A integridade da criação é nossa responsabilidade.

Por isso tudo em que cremos é que também temos fé na esperança, nas mãos dadas, no coração aberto, na solidariedade e no encontro que promove salvação e vida abundante para todas as pessoas e toda a criação.

Assim sendo nos empenharemos em reformar a nação, especialmente a igrejas, e espalhar a santidade bíblica por toda terra. Amém.”

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Amém. Vou fazer meu pronunciamento final, para encerrarmos esta sessão. Feitas todas as apresentações, palavras de gratidão e homenagens, gostaria também de encerrar a sessão fazendo alguns registros importantes.

Aliás, hoje, vivemos um dia histórico e muito especial, que fica registrado nos Anais desta Casa entre tantos documentos, falas e orações. Mas eu destacaria que essa peça, o “Credo dos 150 anos do Metodismo em Terras Brasileiras”, sem dúvida nenhuma é uma peça histórica, que fica registrada. Eu fico imaginando que coisa boa será quando daqui 50 ou 100 anos voltarem aqui e olharem os documentos desta Casa, e ao abrirem esses documentos, terem registrados que no ano de 2017, em São Paulo, o povo metodista mantinha firmes seus compromissos com Deus e com a Nação.

Na minha breve fala, queria colocar algumas questões. Estava pensando como o metodismo faz parte da minha vida; ele se conecta com minha vida em vários momentos. Não é à toa que sou casado com uma metodista, fruto do período em que eu frequentei o grupo de juvenis da Igreja Metodista de Londrina, no final da década de 80. Meu pai, que é pastor com mais de 52 anos de ministério, tinha a missão de plantar uma igreja naquela cidade, a nossa igreja, Comunidade da Graça. Era uma igreja nova que estava começando, e eu encontrei apoio, amparo, comunhão junto dos irmãos metodistas que eram parte do grupo de juvenis, que aliás, tinha um pastor, o Joca, o reencontrei tantos anos depois como bispo João Carlos. Ele fez parte da minha história.

Estava lembrando aqui do Cenáculo, das manhãs em que minha mãe, antes de irmos para a escola, fazia a leitura matinal para todos os filhos ali em casa. Como diz meu pai, somos três filhos naturais e outros três sobrenaturais, porque meus pais adotaram várias crianças. Todos nós somos marcados pela leitura do cenáculo. Hoje descobri mais uma, pastor Marcos. Orei durante muitos anos numa rua chamada Eunice Weaver, e não tinha ideia de que era uma metodista de contribuição tão significativa às terras brasileiras. E o que falar das Pastorais, do Credo Social Metodista que me impulsionou e minha foi baliza um tanto de vezes em minha ação pública? E lá já se vão 17 anos; três mandatos como vereador, dois como deputado estadual.

E uma lembrança muito especial que tive aqui esta noite. Tenho uma lei aprovada nesta Casa contra a escravidão contemporânea há quatro anos, que se transformou em referência mundial. Segundo as Organizações das Nações Unidas, a medida legislativa mais eficaz e mais moderna contra a escravidão contemporânea. Eu me lembro que quando estava indo para meu pronunciamento três anos atrás no plenário das Organizações das Nações Unidas em Genebra, o que me alimentou na construção do meu discurso foram as cartas trocadas entre John Wesley e William Wilberforce. Referência e discípulo de Wesley, Wilberforce foi um parlamentar inglês responsável pela queda da escravidão no mundo - primeiro na Inglaterra e depois no mundo - mas sendo inspiração para gerações e gerações de cristãos na política, como eu. Aliás, minha oração tem sido para que a atual Bancada Evangélica se inspire mais em homens como William Wilberforce ou o reverendo Martin Luther King.

Mas um pouco antes de entrarmos aqui, o pessoal da TV Assembleia me perguntava o porquê desta sessão. Eu disse o seguinte, que é um reconhecimento especial a esse movimento espiritual, ao legado espiritual desse movimento que mudou a história da Inglaterra e de muitos outros países do mundo. Um movimento espiritual com profundas repercussões sociais. Não sou eu que digo, mas historiadores seculares. A Inglaterra não viveu uma revolução sangrenta como a Revolução Francesa, ou uma guerra civil, como a dos Estados Unidos, pela presença civilizadora, pacificadora e socialmente, profundamente transformadora, especialmente no enfrentamento à miséria e desigualdade, por causa da presença de John Wesley e os primeiros metodistas naquela terra,

Num contexto dramático que vocês conhecem, com um índice de analfabetismo elevadíssimo, se tinha no movimento metodista de imediato, logo cedo, daqueles que ali chegavam e se convertiam, a preocupação de Wesley no sentido de que o movimento não se transformasse num movimento de fanáticos ou de gente distante da leitura das escrituras. Daí a preocupação com a alfabetização. Ele próprio, traduzindo livros e os transformando em pocket books, entregando ali nos primeiros clubes de santidades e círculos de oração, aos primeiros irmãos e os ensinando a ler, interpretar as escrituras com a clara preocupação de perenizar um movimento que hoje, em 150 anos no Brasil, é capaz de produzir documentos como esse, por causa dessa herança.

E o que falar desse contexto? Exploração, miséria, índices de alcoolismo elevadíssimos, exploração de trabalho escravo, infantil e adulto. O que dizer de um homem pregador do evangelho que descia do púlpito após haver pregado no domingo, e ir às portas das minas de carvão denunciar o pecado sistêmico que produzia miséria, desigualdade e opressão. Era assim que agia John Wesley. E o que ele dizia? “O mundo é minha paróquia”. Denúncia do pecado individual e sistêmico, do sistema que gera mortes e exclusão e o anúncio do evangelho, sobre a possibilidade de um novo jeito de ser gente. A proposta do evangelho. Era de Wesley a frase: “Faça todo o bem que puder com todos os meios que tiver, de todas as maneiras, a todas as pessoas que puder, durante todo o tempo que puder”. É isso que o metodismo tem representado no Brasil ao longo desses 150 anos. Pregação de um evangelho que muda o homem e transforma sua circunstância.

Educação, escolas, universidades, assistência social, garantia de direitos, compromisso e na defesa dos direitos humanos, resistência à ditadura e regimes opressivos. E as palavras de Wesley seguem ecoando através de um imenso número de cristãos neste País. Cristãos desejosos e sedentos por justiça social e transformação espiritual. Onde eles estão? Ecoando a voz de Wesley nas ruas, na Cracolândia, no acolhimento aos imigrantes e migrantes que aqui chegam, nos parlamentos, em solidariedade a juventude preta, pobre e periférica vítima do genocídio que acontece neste País, e que provoca a morte de 60 mil pessoas por ano. 60% delas são jovens, negros e pobres concentrados nas periferias das grandes cidades.

Mas a voz de Wesley segue ecoando lá através de um tanto de heróis anônimos, irmãos e irmãs que têm se posicionado em defesa da mulher no transporte público, um transporte num País onde o juiz acha normal um homem ejacular numa mulher. Onde eles estão? Em defesa dos trabalhadores escravizados em pleno século 21. Numa dessas cartas que lia lá na minha ida a Genebra, no plenário da ONU, o Wesley dizia ao Wilberforce: “Se Deus está com você, quem poderá ser contra? Continue em nome de Deus e na força do Seu poder até que a escravidão tenha sido definitivamente banida”. Quero dizer a vocês que seu legado e suas palavras seguem ecoando nesta Casa. O legado espiritual do metodismo, no mundo e no Brasil, segue ecoando.

Eu encerro dizendo que nós todos aqui seguiremos mantendo, representando o imenso povo metodista desta Nação, do qual me considero irmão. Seguiremos mantendo essa chama acesa, ou como Wesley gostava de dizer, essa brasa acolhida no fogo, por meio de palavras e de ações, espalhando esperança, fé e convicção de que nós estamos construindo um mundo e um País diferente, um Brasil mais parecido com o reino de Deus. Com mais justiça, menos desigualdade e mais solidariedade. É nisso que eu acredito, e por isso estamos aqui nesta noite extremamente simbólica, comemorando o legado de Wesley. Mas mais do que isso, comemorando e celebrando o legado de Jesus Cristo de Nazaré, do qual todos nós somos discípulos. Amém.

Propositamente quero quebrar o protocolo para encerrar esta sessão, também com um simbolismo especial. Quero pedir para que a Juliana Yade faça a oração de encerramento, e depois encerro na formalidade. É a pessoa de referência da Pastoral Nacional da Igreja Metodista de Combate ao Racismo.

- É feita a oração.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Encerro esta sessão fazendo apenas uma afirmação final, para registro desta Casa. Fazendo coro a vocês e dizendo que cremos numa igreja missionária promotora da vida abundante, e combativa em relação às forças da morte. Uma igreja que acolha os seres excluídos da nossa sociedade com graça, amor e misericórdia. Uma igreja missionária a serviço do povo. Amém. Nós convidamos a todos os presentes para a abertura da exposição dos 150 anos de permanência do metodismo em terras brasileiras aqui ao lado, no Hall Monumental.

Esgotado o objeto da presente sessão a Presidência agradece as autoridades presentes, os bispos que compuseram a Mesa, pastores, pastoras, crianças, líderes de outras comunidades. Fica nosso agradecimento. Minha equipe, representada aqui pelo pastor Eduardo, e também quero fazer um cumprimento à equipe da minha esposa Patrícia, que infelizmente não pôde estar, mas na pessoa do pastor Emílio. Aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, da Secretaria Geral Parlamentar, do Cerimonial, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que com suas presenças colaboraram para o êxito desta sessão solene. Deus nos abençoe.

Declaro encerrada a presente sessão.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 58 minutos.

19 DE SETEMBRO DE 2017 133ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CORONEL TELHADA, DOUTOR ULYSSES, CAUÊ MACRIS e MÁRCIO CAMARGO
Secretários: CORONEL CAMILO, DOUTOR ULYSSES, GILMACI SANTOS, WELLINGTON MOURA e CEZINHA DE MADUREIRA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Saúde a presença dos alunos do curso de Direito da Universidade São Judas Tadeu, do Campus Butantã, acompanhados pelo Sr. Flavio William Bispo de Souza e pela professora Renata Camilo, a convite do deputado Fernando Capez.

2 - VITOR SAPIENZA

Crítica as escolhas do governador Alckmin para o cargo de titular da Secretaria da Fazenda. Considera que a administração financeira do Estado tem sido medíocre.

3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Convoca sessão solene a ser realizada em 23/10, às 10 horas, para “Homenagem ao Aviador do Grupamento de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar do Estado de São Paulo - GRPAE - Águia”, por requerimento do deputado Coronel Camilo.

4 - LECI BRANDÃO

Discorre sobre liminar deferida pela Justiça Federal que libera o tratamento da homossexualidade, a ser realizado por profissionais de psicologia. Crítica a medida, afirmando que o juiz que a determinou desconhece os preceitos da Organização Mundial de Saúde em relação ao tema. Trata o assunto como fruto de preconceito e desrespeito aos direitos humanos.

5 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência.

6 - FERNANDO CAPEZ

Para comunicação, pede salva de palmas à presença dos alunos do curso de Direito da Universidade São Judas Tadeu.

7 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Convoca sessão solene a ser realizada em 30/10, às 19 horas e 30 minutos, para “Comemoração dos 500 anos da Reforma Protestante”, por requerimento do deputado Carlos Bezerra.

8 - CORONEL CAMILO

Comenta ocupação, liderada pelo MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) em terreno em São Bernardo do Campo. Trata o ocorrido como invasão de propriedade privada planejada pelo ativista político e social, o professor Guilherme Boulos. Crítica a ação, considerando-a crime.

9 - CORONEL TELHADA

Relata participação em evento para Outorga de medalhas do Núcleo MMDC, em Atibaia, em homenagem a policiais militares, civis e guardas que trabalham naquela cidade. Lamenta morte acidental do cabo PM Marcelo Machado. Considera que a imprensa e parte da sociedade não prestam atenção aos óbitos de policiais. Pede ao governador revalorização salarial da categoria.

10 - CORONEL TELHADA

Solicita suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

11 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Anota o pedido.

12 - ORLANDO BOLÇONE

Explica o trabalho das comissões temáticas da Casa. Discorre sobre decreto que regulamenta, em nível estadual, a Lei Federal nº 10.973, de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

13 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Convoca reuniões conjuntas: das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Transportes e Comunicações, a realizar-se hoje, às 16 horas, para exarar parecer sobre o PL 268/16, o PL 670/16 e o PL 866/16; das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Educação e Cultura, a realizar-se hoje, um minuto após o término da reunião anterior, para exarar parecer sobre o PL 380/16. Defere o pedido do deputado Coronel Telhada e suspende a sessão, às 15h11min, reabrindo-a às 16h41min. Convoca as seguintes reuniões conjuntas: das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Transportes e Comunicações, a realizar-se hoje, às 16 horas e 40 minutos; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Educação e Cultura, a ter início um minuto após o término do primeiro congresso.

14 - VITOR SAPIENZA

Para comunicação, informa que ingressara com mandado de segurança contra o presidente desta Casa, por considerar que seus direitos como parlamentar estão sendo cerceados.

15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência. Responde ao deputado Vitor Sapienza que não deve criar cargos de comissão, nessa Casa.

16 - CAMPOS MACHADO

Solicita a suspensão da sessão por cinco minutos, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h47min, reabrindo-a às 16h51min.

18 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Pelo art. 82, comenta pesquisa que aponta Luiz Inácio Lula da Silva na liderança na disputa das eleições para Presidência da República em 2018. Tece críticas à gestão do presidente Michel Temer. Tece considerações sobre a posse de Raquel Dodge como procuradora-geral da República. Questiona se a recém-empossada será imparcial nas investigações que envolvem o governador Geraldo Alckmin.

19 - RAUL MARCELO

Pelo art. 82, comemora que a administração da Santa Casa de Sorocaba tenha retornado à Igreja Católica. Discorre sobre os problemas de corrupção e dívidas deixados pela antiga administração do hospital. Menciona que pretende elaborar projeto de lei para a criação de estrutura para o atendimento de pacientes com câncer na referida Santa Casa.

20 - LUIZ CARLOS GONDIM

Pelo art. 82, defende a união dos poderes municipal, estadual e federal para a criação de nova maternidade na Santa Casa de Mogi das Cruzes. Destaca a importância da construção de heliponto e unidade de pronto-atendimento para o socorro de vítimas de acidentes na região de Mogi das Cruzes.

21 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, rebate críticas do deputado Alencar Santana Braga em relação ao governador Geraldo Alckmin. Tece elogios à gestão estadual, porém, considera que há margem financeira para a aprovação da PEC 5, que altera o teto salarial dos servidores do estado de São Paulo, e que está sendo rejeitada pelo governo estadual.

22 - TEONILIO BARBA

Pelo art. 82, manifesta apoio aos fiscais de renda da Secretaria de Estado da Fazenda presentes em plenário. Declara-se solidário ao movimento MTST, que ocupa terreno em São Bernardo do Campo. Acrescenta que a área ocupada não tem função social atualmente. Tece críticas ao governo estadual em relação às políticas habitacionais para população de baixa renda.

ORDEM DO DIA

23 - CAMPOS MACHADO

Para Questão de Ordem, pergunta se o requerimento de inversão da Ordem do Dia pode ser feito verbalmente.

24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que o referido pedido deve se dar por escrito. Coloca em votação separada, por bancada, e declara aprovados os nomes dos seguintes parlamentares, para integrar o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, para um mandato de dois anos: PSDB - efetivos: Maria Lúcia Amary e Carlião Pignatari; suplentes: Vaz de Lima e Marcos Zerbini; PT - efetivo: João Paulo Rillo; suplente: Teonílio Barba; DEM - efetivo: André Soares; suplente: Aldo Demarchi; PSB - efetivo: Ed Thomas, suplente: Caio França; PV - efetivo: Afonso Lobato; suplente: Reinaldo Alguiz; PSD - efetivo: Coronel Camilo; suplente: Marta Costa; PPS - efetivo: Davi Zaia; suplente: Fernando Cury; PTB - efetivo: Campos Machado; suplente: Roque Barbieri. Coloca em votação requerimento, do deputado Barros Munhoz, de alteração da Ordem do Dia.

25 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento em tela, em nome do PTB.

26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Endossa o posicionamento do deputado Campos Machado e manifesta-se contrário à legalização das drogas.

27 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, considera que o problema das drogas seria pior se houvesse legalização. Dá exemplo da redução do fumo após sua proibição em ambientes fechados.

28 - WELLINGTON MOURA

Requer verificação de presença.

29 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, interrompida com a constatação de quórum. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia.

30 - CAMPOS MACHADO

Requer verificação de votação.

31 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

32 - TEONILIO BARBA

Informa que a bancada do PT está em obstrução ao processo.

33 - CARLOS GIANNAZI

Informa que a bancada do PSOL está em obstrução ao processo.

34 - WELLINGTON MOURA

Informa que a bancada do PRB está em obstrução ao processo.

35 - JORGE CARUSO

Informa que a bancada do PMDB está em obstrução ao processo.

36 - FELICIANO FILHO

Informa que a bancada do PSC está em obstrução ao processo.

37 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Informa que a bancada do DEM está em obstrução ao processo.

38 - EDSON GIRIBONI

Informa que a bancada do PV está em obstrução ao processo.

39 - CORONEL CAMILO

Informa que a bancada do PSD está em obstrução ao processo.

40 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação da alteração da Ordem do Dia. Coloca em discussão o PLC 10/17.

41 - WELLINGTON MOURA

Discute o PLC 10/17.

42 - MÁRCIO CAMARGO

Assume a Presidência.

43 - CAMPOS MACHADO

Discute o PLC 10/17 (apartado pelo deputado Cezinha de Madureira).

44 - WELLINGTON MOURA

Requer verificação de presença.

45 - PRESIDENTE MÁRCIO CAMARGO

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, interrompida com a constatação de quórum.

46 - CARLIÃO PIGNATARI

Para comunicação, rebate críticas feitas pelo deputado Campos Machado ao prefeito João Doria.

47 - BARROS MUNHOZ

Solicita a prorrogação da sessão por 2 horas e 30 minutos.

48 - PRESIDENTE MÁRCIO CAMARGO

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de prorrogação da sessão por 2 horas e 30 minutos.

49 - CAMPOS MACHADO

Solicita verificação de votação.

50 - PRESIDENTE MÁRCIO CAMARGO

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

51 - CARLOS GIANNAZI

Informa que a bancada do PSOL está em obstrução ao processo.

52 - PRESIDENTE MÁRCIO CAMARGO

Registra a manifestação.

53 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, declara ser favorável ao projeto em tela, por considerar que a matéria regulariza a situação de servidores ferroviários da Estrada de Ferro Campos do Jordão. Questiona o posicionamento do deputado Campos Machado em relação à propositura.

54 - EDSON GIRIBONI

Informa que a bancada do PV está em obstrução ao processo.

55 - JORGE CARUSO

Informa que a bancada do PMDB está em obstrução ao processo.

56 - FELICIANO FILHO

Informa que a bancada do PSC está em obstrução ao processo.

57 - RICARDO MADALENA

Informa que a bancada do PR está em obstrução ao processo.

58 - CORONEL CAMILO

Informa que a bancada do PSD está em obstrução ao processo.

59 - WELLINGTON MOURA

Informa que a bancada do PRB está em obstrução ao processo.

60 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Informa que a bancada do DEM está em obstrução ao processo.

61 - LECI BRANDÃO

Informa que a bancada do PCdoB está em obstrução ao processo.

62 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Informa que a bancada do PT está em obstrução ao processo.

63 - PRESIDENTE MÁRCIO CAMARGO

Registra as manifestações. Anuncia o resultado de verificação de votação, que não alcança número suficiente para a prorrogação dos trabalhos. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas.

64 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Discute o PLC 10/17.

65 - PRESIDENTE MÁRCIO CAMARGO

Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 20/09, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão extraordinária às 19h10min. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE – CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Camilo para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL CAMILO – PSD - Proceder à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a visita dos alunos do curso de Direito da Universidade de São Judas Tadeu, campus Butantã, acompanhados dos responsáveis Flávio William Bispo de Souza e Profa. Renata Camilo. Eles visitam a Casa a convite do nobre deputado Fernando Capez.

Sejam bem-vindos. Espero que tenham uma tarde agradável na Casa. (Palmas.)

Tem a palavra o primeiro orador inscrito para falar no Pequeno Exped